

Hagen et al, 2009 Filippo, et al, 2013 Abstract

Vestibulodinia: Sinergia entre PEA + Transpolidatina e Terapia TENS

Objetivo

O estudo teve como objetivo avaliar o efeito da combinação de palmitoiletanolamida (PEA) + transpolidatina em pacientes com vestibulodinia submetidas à terapia de estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) e confirmar a eficácia da TENS em um protocolo domiciliar. A vulvodinia é um desconforto vulvar comum, frequentemente descrito como uma dor em queimação, ocorrendo na ausência de achados visíveis relevantes ou de um distúrbio clinicamente identificável específico.

Resultados

As pacientes receberam uma média de 26,7 sessões de TENS. Todos os escores nos dois grupos - o grupo controle e o grupo de tratamento - melhoraram significativamente, embora o nível de melhoria tenha sido semelhante entre os grupos.

O estudo confirmou que a TENS é de grande benefício no manejo da vestibulodinia, também em ambiente domiciliar. A PEA + transpolidatina pode ser um tratamento complementar valioso quando o início da vestibulodinia é mais recente ou quando a doença sofre recaídas.

Participantes e Clínicos

Vinte mulheres com vestibulodinia foram aleatoriamente designadas para receber palmitoiletanolamida (PEA) 400 mg e transpolidatina 40 mg ou placebo, duas vezes ao dia durante 60 dias. Todas as pacientes realizaram a terapia TENS em um protocolo autoadministrado em casa.

Os clínicos foram Filippo Murina MD, Raffaele Felice MD e Gianluigi Radici MD, do Departamento Ambulatorial de Doenças Vulvares, Hospital V. Buzzi, Milão, Itália; e Cinzia Tognocchi, parteira do Departamento Ambulatorial de Ginecologia Privada, Parma, Itália.

Métodos

Antes da randomização, as pacientes foram orientadas a interromper qualquer terapia tópica ou sistêmica que estivessem realizando. Todas as pacientes receberam terapia TENS utilizando uma unidade portátil de TENS de dois canais, o dispositivo NeuroTrac Continence (Verity Medical), que produz uma onda simétrica bipásica e possui três programas de modo personalizáveis. A estimulação foi entregue através de uma sonda vaginal plástica comercialmente disponível.

As condições clínicas foram avaliadas pela escala visual analógica (VAS) de sintomas, pela pontuação de dispareunia de Marinoff e pelos valores de CPT imediatamente

após a conclusão de dois meses de tratamento. Nenhuma das pacientes recebeu qualquer outra terapia durante o período de tratamento com TENS.

O resumo pode ser encontrado em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23343704/>.